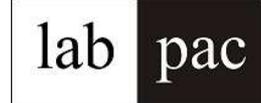


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

Bem	Quilombo Caldas do Cubatão
Tipo	
Localização	Caldas da Imperatriz
Município	Santo Amaro da Imperatriz
Coordenadas	
Trajectoria	<p>De acordo com os relatos de integrantes da comunidade à Fundação Cultural Palmares, seus ancestrais eram africanos escravizados (entre eles Marco Manoel Vieira, Ignácio Antonio da Silva, Francisco Maximiano, Miguel de Souza, Francisco Tolentino Lemos), trazidos para cultivar as terras dos seus senhores e alguns destes especialmente para a construção da estância termal em Santo Amaro da Imperatriz, uma vez que as águas termais foram descobertas no início do século XIX. Os filhos desses indivíduos nasceram em Santo Amaro da Imperatriz, Águas Mornas, Anitápolis e São José, tendo sido registrados em Palhoça e Santo Amaro da Imperatriz. Como meio de sustento, trabalhavam nas roças, na queima de carvão, na elaboração de artesanato em palha, como empregados domésticos e como lavadeiras. Cultivavam milho, cana de açúcar, café e mandioca, usando engenhos e alambiques de terceiros. Em decorrência das dificuldades de sobrevivência, algumas famílias se dispersaram para outras cidades e seus terrenos foram ocupados por posseiros.</p> <p>Uma associação foi criada em 2010 para defender os direitos dos integrantes da comunidade, na condição de comunidade quilombola, entre os quais o de propriedade definitiva e coletiva das terras onde viveram seus ancestrais.</p>
Descrição	Entre as manifestações culturais citadas nos documentos enviados para a Fundação Cultural Palmares estão o cultivo do milho, cana de açúcar, café e mandioca, e ainda a prática antiga da benzedura.
Proteção	Certificada pela Fundação Cultural Palmares como remanescente de quilombo em 21 de junho de 2010.
Condições	A comunidade quilombola se mantém, sendo também mantidas suas práticas culturais.
Observações	A Comunidade requereu o título de propriedade coletiva da terra no Incra, conforme o Artigo 68 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (ADCT) da Constituição Federal de 1988; o processo se encontra em tramitação e está para iniciar a elaboração do Relatório Antropológico.
Fotos (imagem)	
Fotos (créditos)	
Sistematização	Fernanda Mara Borba (LabPac/UDESC), 22/05/2017.

Atualização	
Revisão	Janice Gonçalves (Coordenadora do SPECULA/UDESC), 23/05/2017.
Referências	<p>Informações orais dos técnicos da Superintendência Regional do Incra em Santa Catarina, fornecidas a Fernanda Mara Borba (2017).</p> <p>Processo para concessão de certidão como remanescente de quilombo, junto à Fundação Cultural Palmares.</p>